

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2021

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		29 117,18	29 552,77
Pagamentos a Fornecedores		(26 711,84)	(22 631,98)
Pagamentos ao Pessoal		(38 200,34)	(37 096,91)
Caixa gerada pelas operações		(35 795,00)	(30 176,12)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		41 405,50	31 606,93
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5 610,50	1 430,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		5 610,50	1 430,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		36 326,82	34 896,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		41 937,32	36 326,82

A Direção:

Henrique António Esteves Gomes
Paula Lopes
Teresa Gonçalves Fernandes

"OS LEOEZINHOS"

O Contabilista Certificado:

COOPERATIVA DE ENSINO

Contribuinte : 500335907

Rua Mestre Neves, N.º1

Telefone/fax: 219230425

2710-000 Sintra

Vaupla

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		30 000,99	31 124,45
Subsídios à exploração		69 951,07	63 314,58
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(5 442,24)	(3 320,03)
Fornecimentos e serviços externos		(23 544,66)	(23 498,05)
Gastos com o pessoal		(62 991,25)	(63 912,29)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		28,88	1,32
Outros gastos		(70,61)	(82,55)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 932,18	3 627,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(46,50)	(169,13)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 885,68	3 458,30
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		7 885,68	3 458,30
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7 885,68	3 458,30

A Direção:

Maria Mónica Esteves Garcia

Paula Gonçalves
T. Ameghini Pereira

O Contabilista certificado:

"OS LEOZINHOS"
COOPERATIVA DE ENSINO
Com. de Ensino
Rua Mestre Novais, 1
Telefone/fax: 219230426
2720-001 Sintra

Vacuda 

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
ATIVO		2021	2020
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		5 674,24	5 674,24
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes		82,29	20,12
		5 756,53	5 694,36
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		27 774,14	26 499,09
Capital subscrito e não realizado		11 565,30	11 132,09
Diferimentos			
Outros ativos correntes		613,09	613,09
Caixa e depósitos bancários		16 972,25	15 108,09
		45 781,40	40 373,75
		102 706,18	93 726,11
Total do Ativo		108 462,71	99 420,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		75,00	75,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Outras variações no capital próprio		85 454,46	81 996,16
Resultado líquido do período		7 885,68	3 458,30
Total do capital próprio		93 415,14	85 529,46
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		609,53	611,94
Estado e outros entes públicos		746,12	482,07
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
		13 691,92	12 797,00
		15 047,57	13 891,01
Total do passivo		15 047,57	13 891,01
Total do Capital Próprio e do Passivo		108 462,71	99 420,47

A Direção:

Maria Manta (antes com)
 Paqueta Teófilo
 I. Gonçalves Pena

" OS LEÕEZINHOS "
 COOPERATIVA DE ENSINO
 Contribuinte : 500335907
 Rua Mestre Neves, N.º1
 Telefone/fax: 219230425
 2710-100 Sintra

O Contabilista certificado:

Vasco LP

Identificação da entidade

Identificação

A empresa COOPERATIVA DE ENSINO OS LEOEZINHOS, CRL, com o NIF 500335907, constituída em 1986, tendo sede em Rua Mestre Neves, 1 e 1-A, Portela de Sintra, 2710-422 Sintra, exercendo a atividade de OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS N.E..

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de CASCAIS, sob a Matricula n.º 500335907.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF - ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

• Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67 – B/2009, de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36 – A /2011, de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que a república, e o Decreto Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

• Modelos das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho) – Inclui as alterações introduzidas pela declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro;

• Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015, e 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015, de 19 de outubro.

As quantias relativas ao período de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2021.

Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

Imparidade de ativos

Os testes de imparidade são realizados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade".

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade; ou
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os saldos contas a receber e das contas a pagar estão mensurados ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ou pagamento ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo ou passivo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo ou passivo não corrente.

Os Instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo, contudo, convicção da gerência que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

Alterações nas políticas contabilísticas

Devem ser divulgadas:

- a) Natureza e efeitos da alteração na política contabilística
- b) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Ex:

a) Natureza da alteração na política contabilística

A empresa alterou o modelo de mensuração dos terrenos e edifícios inscritos nos ativos fixos tangíveis do modelo do custo para o modelo de revalorização.

b) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

A gestão procedeu à alteração da política contabilística referida por considerar que o valor atual dos terrenos e edifícios, mensurado pelo modelo do custo, estava desajustado face ao seu justo valor. Os ativos fixos em questão foram adquiridos há cerca de 20 anos, tendo sido depreciados desde essa data. A inflação verificada durante esse período e as depreciações acumuladas fazem com que o valor escriturado dos imóveis se encontre muito subavaliado.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Deve ser divulgado o efeito no período corrente e no período futuro:

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

Os ativos fixos tangíveis (mesmo os que se encontrem arrendados) são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Texto

Nos períodos de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício atual

Exercício de 2021

Quadro 1

	Ed. e outras Terrenos	construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021			20.033,43		31.925,23		51.958,66
Aquisições							
Revalorizações							
Alienações							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2021 (A)			20.033,43		31.925,23		51.958,66
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021			20.033,43		31.925,23		51.958,66
Depreciações do exercício							
Perdas por imparidade							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2020 (B)			20.033,43		31.925,23		51.958,66
Valor líquido (A) – (B)			0,00		0,00		0,00

Exercício anterior

Exercício de 2020

Quadro 2

	Ed. e outras Terrenos	construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo inicial			20.033,43		30.572,23		50.605,66
Aquisições					1.353,00		0,00
Revalorizações							0,00
Alienações							0,00
Saldo final em							
31 de Dezembro 2020 (A)			20.033,43		31.925,23		51.958,66
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo inicial			19.197,45		26.917,84		46.065,29
Depreciações do exercício					169,13		169,13
Perdas por imparidade							0,00

Saldo final em			
31 de Dezembro 2020 (B)	19.197,45	27.086,97	46.284,42
Valor líquido (A) – (B)	835,98	4.838,26	5.674,24

Ativos intangíveis

Divulgações gerais

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas de imparidade, quando aplicável.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente despesas com aquisição de marcas e aquisição da detenção de propriedade de programas de computador (quando não está associado a um ativo fixo tangível).

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta (quotas constantes), a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso.

Todos os ativos intangíveis foram adquiridos e têm vida útil finita.

Custos de empréstimos obtidos

Custo de empréstimos obtidos

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período, de acordo com o regime do acréscimo. Excetuam-se os custos com empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis cujo período de tempo para ficar disponível para uso é considerável, que são capitalizados como parte desse ativo.

A capitalização dos encargos financeiros tem início no momento em que se iniciam os dispêndios com o ativo e termina quando tal ativo está disponível para uso.

Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

A imputação dos gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal de produção das instalações.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

Quantia escriturada

	2021		2020			
	Quantia	Perdas por	Quantia	Quantia	Perdas por	Quantia
	bruta	imparidade	líquida	bruta	imparidade	líquida

Mercadorias	
Matérias-primas, subs.e de consumo	
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos	
Produtos e trabalhos em curso	
Adiant. por conta de compras	

Quantia de inventários reconhecida como gasto

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado do seguinte modo:

Quadro

	2021			2020		
	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total
Saldo inicial						
Compras		5.442,24	5.442,24		3.320,03	3.320,03
Regularizações						
Saldo final						
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas		5.442,24	5.442,24		3.320,03	3.320,03

Rendimentos e gastos

Divulgações gerais

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinada com base em autos de medição.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Quantias de rendimentos e gastos

	2021	2020
Venda de mercadorias		

Venda de produtos		
Prestação de serviços	30.000,99	31.124,45
Juros		
Dividendos		
...		
Total	30.000,99	31.124,45

Texto

Nota: Esta informação pode ser mais desagregada, por exemplo por mercados ou tipo de produtos, se for relevante.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Texto

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Quando alguma destas condições não é preenchida, a empresa procede à sua divulgação como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Provisões

As provisões reconhecidas pela empresa no final de 2021 e 2020 eram:

Quadro

2021

	Saldo inicial	Ref./Constituição	Reversão	Utilização	Alter.Tx desc.	Saldo final
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais						
...						
Total						

2020

	Saldo inicial	Ref./Constituição	Reversão	Utilização	Alter.Tx desc.	Saldo final
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais						
...						
Total						

Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas do capital próprio

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas do capital próprio:

Quadro

2021	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital subscrito	75,00			75,00
Ações (quotas próprias)				
Outros instrum. de cap. próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados	81.996,16	3.458,30		85.454,46
Excedentes de revalorização				
Ajust. e outras var. cap. próprio				

Benefícios dos empregados

Texto

O número médio de empregados no ano de 2021 foi de 3 (3 em 2020).

Nota: Devem ainda ser divulgados eventuais compromissos existentes em matéria de pensões.

Acontecimentos após a data do balanço

Texto

Devem indicar-se os principais acontecimentos após a data do balanço que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras ou apenas divulgação, incluindo a estimativa do efeito financeiro.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

Maria António Estêvão Soares
Paula Soares
T. Gonçalves Pereira

" OS LEÕESINICIOS"
COOPERATIVA DE ENSINO
Contribuinte : 500335907
Rua Mestre Neves, N.º1
Telefone/fax: 219230425
2715-000 Sintra